DIRECTOR- EDITOR Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE NUMERO AVULSO 20 CENTVOS

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequen tada casa no genero

Retratos d'arte Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA

Os fakirs encantadores

Na India chamam fakirs aos ascetas mendigos de todas as seitas, que vivem da caridade publica e passam a vida sem trabalhar, sem familia nem asilo e tendo como unico vestuario uma especie de toalha, com pouco mais de um paimo de largura que enroiam em volta dos rins.

Extremamente sobrios levam a vida errante, pedindo esmola em troco de dissertações teologicas, poesias e contos.

Muitos executam em publico os mais extraordinarios prodigios, que assombram quantos a eles assistem. A proposito dos fakirs, escreve

Lu s Jacolhot, no seu interessanussimo livro «L'espiritisme dans le Monde :

«Não ha um só europeu que não tenha ouvido citar a extraordinaria habilidade dos fakirs indús, vulgarrente des gnados pelos nomes de Fakirs encantadores ou magnetizadores e a quem a crendice de todos os povos da Asia reveste de um poder sobrenatural.

Quando, na Europa, alud mos aos seus prodigios, cuvimos de ordinario responder :

-Qualquer prestidigitador fazia o mesmo.

Todavia, para que o leitor possa avanar bem esta questão, parece-me indispensavel indicar como operam os takirs, citando factos que afirmo sem o mais leve receio de que algum viajante possa desmenur-me.

Os takirs não se exibem em publico, nenhum ajudante os aux ha. Apresentam-se no interior das casas completamente nus, trazendo apenas por pudor, uma pequena tanga, pouco ma s larga de que um palmo; não usam nem conhecem as taças e os sacos encantados, nem as caixas de fundo duplo, nem as mesas preparadas e todos esses mil e um objectos necessarios aos nossos escamoteado. res europeus.

pequena varinha de bambú com sete nos, tão grossa como uma caneta e que conservam na mão direita, e um pequeno assobio, do comprimento de tres polegadas, que prendem a uma das madeixas gos seus longos cabelos, porque, não tendo nem fato nem algibeiras, por consequencia, seriam obrigados a conserva-lo constantemente na

Operam consoante os desejos da pessoa a casa de quem vão, sentados ou em pe, e segundo os casos, sobre a esteira que atapeta o salão, sobre a lage de marmore, sobre o granito ou no estuque da varanda sobre a terra nua do jardim.

Quando precisam de alguem para desenvolver os seus fonomenos de magnetismo e de sonambulismo aceitam qualquer pessoa que se

thes indique. Se carecem de qualquer objeto, um instrumento de musica, um bastao, papel, lapis, etc ... ? pedem que ihos tornecem e recomeçam, tantas vezes quantas se desejar, as suas experiencias, a fim de evidenciar que não trapaceiam. Aceitam a esmola que lhes é oferecida e destinam-na sempre ao templo de que dependem.

Durante longos anos percorri a India em todos os sentidos e posso afirmar que nunca vi um so fakir que deixasse de seguir à ris ca uma so destas prescr ções.

Resta agora aver guar se o mais celebre dos nossos escamotea dores consent ria em privar-se dos seus acessorios e trabalhar em identisas circunstancias...

Parece-nos que a resposta não seria duy dosa.

Efectivamente, o que mais sur-preende é a simplicidade com que os takars executam os seus traba-

No avro de Jacolliot vem a descrição de alguns deles que, por extremamente curiosos, quasi nos deixam perplexos, e se não fosse do dos fikirs... o justificado apreço em que é tido

Os relogios

Os relogios oficiaes de Faro, costumavam até agora, andar ao desafio do desacerlo no bater das horas. O do Carmo não andava certo com o do Arco da Vilanem com o da Sé e os outros primavam em fazer o mesmo. E' que cada cabeça, cada sentença, ou melhor, cada relogio cada hora.

Esta rivalidade horaria acabou agora, porque a camara encarregou da conservação do relogio do Arco da Vila o habil artista sr. José Eduardo Coelho, que ha respectiva Ordem, do relogio do teatro de S. Carlos, de Lisboa. Carmo. O da Sé, como mais velho de todos e mesmo sem especialista a seu lado, terá que andar certo com os outros porque o sacristão da velba Catedral não é homem que o deixe fazer más fi-

Daqui por deante teremos em todos a mesma hora.

Era uma reforma necessaria onde ha tanta gente perdida por andar fora das horas...

O relogio do Carmo está sofrendo um concerto nos ponteiros, que a acção do tempo demnificou. muito sentida nesta parte da cidade, que por ele se regula.

Deve ficar pronto hoje ou ama- Madrid.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO" Da 5 de Janairo de 1882

Theatro Lethes. Sobe definitivamente á scena no sabado, o lindo drama a Pustora dos Alpes.

O espectaculo principiarà impreterivelmente ás oito horas da noite em ponto afim de evitar-se que ele termine demasiado tarde em consequencia de um largo intervalo que ha entre o primeiro e segundo acto, Apezar do recente falecimento de uma sua tia, a talentosa actriz Anna da Luz movida pelo desejo de que a primeira recita da Pastora dos Alpes não seja mais uma vez adiada, resolve representar neste espectaculo, em que, por ter um papel im-portante, não pode ser facilmente substituida.

-No dia 28 do mez passado, por cerca dos enze boras da noite, dois vapores na fiscalisação da alfandega de Lisboa apreenderam na barra daquele porto, o cabique portuguez Luz do Dia, mestre Domingos Viegas Ceserio, vulgarmente conhecido pelo alcunha de Flora, que pretendia subtrahir ao pagamento dos direitos dusentos noventa e cinco fardos de tabace em felha procedentes de Gibraltar, com destino, segundo se presume, a uma poderosa companhia portugueza de fabrico daquela artigo.

Uma caçada em Odeleite

De uma magnifica caçada em Odeleite, regressaram na passada quinta feira a esta cidade os distintos caçadores srs. João de Sousa Uva, João Domingos de Sousa | te, ha tempo vago. Uva e Francisco Sancho de Sou-

ça morreram 87 cabeças, o que sido um dedicado amigo da Asbem demonstra o valor dos ilus-1 sociação e que reune todos os tres caçadores.

geralmente o auctor, muitas vezes atriburramos aos davane os de uma imaginação ardente os prodigios que, numa linguagem elegante e despretenciosa, ele nos vai contan-

Lyster Franco

Dois espectaculos de opera [

em Faro

O maestro Ruy Coelho vem reger a sua opera · Rosas de todo o ano:

Vae certamente constituir um verdadeiro acontecimento artistico a vinda a Faro do notavel maestro Ruy Goelho, um dos novos que já conquistou br lhantemente o seu lugar, o qual virá ao Algarve expressamente para reger a sua opera Rosas de todo o ano, que será cantada no Cine Testro nas noites de sabado e domingo prox mos pelas distintas cantoras D. Manuela muitos anos trata, por conta da Pinto Basto e D. Bela Gomes, do



D. Manoela Pinto Basto

Pela primeira vez a capital do Algarve vae ouvir opera completa, A falta das suas horas tem sido e opera portugueza, cuio autor uso, absolutamente inexpressivo, e poderá avaliar os meus sentimenviu o ano passado a sua opera Belkissis premiada com a mais alta recompensa num certamen em

Ele mesmo, por especial defede piano da sua inspirada e formosa composição, que não pode melhor ajustar-se á delicadeza dos versos de Julio Dantas.

O entusiasmo por estes espectaculos mostra nos que Faro comprehendeu o arrojo desta iniciativa, concorrendo para que os disde vir até nos proporcionar aos

pura arte. Tem sido grande a procura de bilhetes no escritorio do Cine-Teatro, onde tambem teem sido recebidos pedidos de Tavra, Olhão, Loulé e Portimão.

A assignatura encerra-se no dia

Os discursadores

Reabriu o parlamento e vamos ver decorrer sessões e mais sessões, ocupadas pelos discursado. res, debatendo assuntos com os quaes o paiz nada tem a ganhar. No parlamento alemão os dis-

cursadores não estão em voga. Quando algum deputado quer discursar dizendo muitas palavras para exprimir poucasideias, faz-se na sala um vacuo tão forte que o discursador entupe porque os co egis não votam senão quando a sereia os chama para votar.

Gente pratica. Gente de ju zo.

Associação dos Bombeiros Municipaes

Na sexta-feira á noite, reuniu na sua sede, com a direcção, a Associação dos Bombeiros Municipaes para proceder á escolha e nomeação do cargo de comandan-

Por unanimidade foi votado para o desempenho desse cargo Nos trez primeiros dias de ca- o sr. João Avila Horta, que tem j de tal cargo.

Esquadra ingleza

boa uma poderosa esquadra in- de 70 anos, natural de Silves e gleza, que depois virá para as D. Maria da Conceição, viuva, de mos tolos. Não tive a pretensão costas do Algarve fazer exercicios, 173 anos.

Costumes

O dever dos homens que teem" faculdades superiores ás vulgares dos costumes.

Assim como ha costumes bons, que muito convem conservar, ha outros pessimos que urge contrariar em termos de tirar-lhe tudo os labios carminados. quanto possa tornal-os antipaticos.

Um dos paizes onde esse trabalho de aperfeiçoamento se tem vindo realisando com persistencia e tenacidade é a Republica Argen-

Porque a educação não se faz só na escola e se realisa através da vida, que ou não presta para na la ou ha de ser uma constante garrilha, tendo os cabelos de oiro preocupação de aperfeiçoamento, envoltos ainda em fumo, disse-lhe de engrandecimento moral, é que sorrindo: os argent nos pensam em suprimir dos costumes tudo quanto ainda trar que já a não ama! Não o neles ha de barbaro ou de simplesmente estupido, proporcionando assim indirectamente aos outros | nhece ! os meios de se tornarem tambem educados ou civilisados.

Um desses costumes, aparente-mente sem importancia, é aquele que ainda vigora entre nos de se arremessarem nos teatros pombos vivos aos actores como sinal de aplauso.

Abençoado seja quem se lembrou do acabar com semelhante que é no fundo nada menos que tos. um evidente mau trato. Se os espectadores julgam indis-

pensavel arremeçar qualquer cousa para o palco em guiza de s nal rencia, virá a Faro tocar a parte de apreço, porque não atiram an- um dia, no louco desvario que se tes com batatas ou feijão carrapato, que são objectos insensiveis? Deixar que os absurdos perdu- era... rem e se conservem simplesmente inaceitavel. Tudo no mundo é susceptivel de aperfeiçoamento; os habitos tambem o são e, repetitintos artistas se não arrependam mos, suprimil os ou modifical-os para melhor é dever de quantos farenses algumas horas de boa e teem faculdades de raciocinio superiores as do vulgo.

A. M. A.

Bando precatorio A favor das victimas da catastrofe de Espinho

Secundando a iniciativa do Diario de Noticias, o Corpo de Bombeiros de Faro e a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, resolveram organisar, a Espinho, um bando precatorio que percorrerá hoje a cidade, saindo de junto do governo civil ás nove e meia da manhã.

Cruz Luza

Por ter passado no dia 8 o aniversario da fundação da Associação Humanitaria da Cruz Luzo, percorreu ela a cidade, na noite desse dla, com todo o seu material de incendios.

NEGROLOGIA

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Rosario Martins Ramaiho, de 75 anos, mãe da sr.ª D. Antonia da Conceição Ramalho, professora oficial. A falecida era natural de Olhão.

Faleceu em Lagos o sr. José Lobo de Miranda, propr etario daquela cidade.

Em Lisboa faleceu a sr. D. Francisca Amelia Alvares Quintiquesitos para o cabal desempenho no, solteira, natural de Lagos, filha do falecido general José Quintino Dias.

Faleceram em Loulé as sr. as D. E' esperada brevemente em Lis- Maria Rosa Guerreiro Seromenho,

Postaes alfacinhas

Findara o jantar. Os convidados é pôr em pratica tudo quanto possa | passaram á sala Arabe onde os concorrer para o aperfeiçoamento creados serviram o café e horres

Subiam as espiraes de fumo azulado dos Havanos e das cigarrilhas, que as mulheres prendiam, com requintes de elegancia, entre

Reinava um a vontade um pouco impertinente. Formavam-se grupos em torno das mulheres, discutia-se ruidosamente, gargalhava-se alto.

Então, ela, palida como as perolas do seu colar, boca vermelha como o crayo que lhe manchava a alvura do decote, tirando despretenciosamente uma firmaça da ci-

-Quer-me você, talvez demonse posso acreditar, meu caro... E' que a baronesa me não co-

-Sim, é certo. Mas... conheco em demasia os homens para os poder apreclar pelo seu justo va-

- Não tenho a pretensão de me lazer acreditar por você... Oihe, Baronesa, vou contar-lhe uma historia, singela, mas numa singelêsa, da qual estou certo, tirara as conclusões necessarias e pelas quaes

-Sim! Você tambem tem historias? Devem ser divertidas;con.

-Pois bem. Houve alguem, que apossou dos seus sentidos...

-Oh! Perdão, esse alguem ...

-... uma mulher. Não me inporque é costume é um criterio terrompa. Pois essa mulher, que apaixonada por mim não hesitou em lançar-se nos meus braços, apoz um jantar intimo, deixando no olvido a dignidade que devia a seu marido, entregou-me como penhor do seu amor uma chavena, pequena, Sévres autentica, transparente como sêda, matisada como um pôr do sol no Oriente, onde os nossos labios tinham poisado depois do desvario que nos a esposa do sr. José de Sousa Uva Junior tinha acometido.

> -Por emquanto não sei a que quer chegar 1 ...

-Acalme a curiosidade, minha amiga, deixe-me concluir. Essa chavena, que foi por muito tempo considerada por mim como uma reliquia querida, onde, todos os dias revêjo no liquido escuro, o brilho dos seus olhos azues. Ao tavor das victimas da catastrofe de poisar os meus labios sobre essa porcelana enerte, tenho a estranha sensação de beijar aquela bôca vermelha. Então, punso nela, faço reviver a sua imagem nas espiraes do meu charuto e fico por muito tempo a contempla-le num desejo

insatisfeito. -- Terminou a historia ?

-Não. -Conclua!

-Pois bem, essa mulher negoue ao meu amor, rebaixou a minha dignidade, calcou o meu orgulho. Ora, como eu não consinto a quem quer que seja, que me fira no meu orgulho, não tive hesitações... afasto-me, levando dentro de mim bem erguido o que outrem tentara calcar. Creia minha amiga, que tenho forças para isso.

-Então já não ama essa creatura ? O que fez desse amor ? -Despedacei-o.

Ouviu-se um ruido de vidros estilhaçados sobre o parquet encerado. Reteniu um grito. Todos se voltaram. Um sugeito calvo, magro, pressurososamente acercou-se do grupo a inquirir o que se pas-

-Não foi nada Barão, um grito de sua mulher ao ver cahir no chão esta chavena. Não merece o caso importancia.

O Barão amador de antiguidades, baixou-se, apanhou um fra-gmento de porcelana e examinan-

do o, disse para a mulher:

-Veja, minha amiga. Como nós os amadores de antiguidades, sode me julgar o unico possuidor du. Conceição

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Retirou para Lisboa o sr. dr. José Raym undo Passos.

Com sua esposa retirou para sua casa na Aldeia Nova de S. Bento, o sr. dr. João Esquivel.

Estave em Lisboao prelado desta cida-de sr. D. Marcelino Franco.

Regressou de Macau a Lisboa, a companhado de sua esposa, o sr. Jeronimo de Bivar Weinholtz.

Com sua esposa esteve em Paro o nosso colaborador sr. Marcos Algarve, de Por-

Está em Faro o sr. Evaristo Penteado.

Partiu para Lisboa na passada sextafeira o sr. P. G. Marques.

Para Coimbra partiu o menino Arthur Aguedo Neto, aluno da Escola Agricola.

Tambem retira hoje para Lisboa o sc. José Isidio Rocheta. Retirou para o colegio de La Guardia

do, filho do sr. Henrique Cansado. Parte amanha para Lisboa afim de continuar os seus estudos o sr. Francisco

na Galiza o menino Henrique Uva Cansa-

Parte hoje para Lisboa acompanhado de sua mãe o sr. Antonio Adelino Leitão Correia, aluno da Faculdade de Direito.

Casamentos

Pelo sr. José Torquato Ramires I.ei-ria, coronel da infantaria 33, foi pedida para seu filho sr. Torquato Leiria, quintanista de medicina na Universidade de Coimbra, a sr. D. Maria da Conceição Vasco Nunes, filha do sr. D. Maria João Vasco Nunes e do sr. José Nunes da Silva, proprietario de Portimão.

Nascimentos

Em Coimbra onde presentemente se encontra, teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. dr. Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto, engenheiro chefe da divisão das estradas deste districto.

Continua melhorando senssivelmente

Tem estado retida no leito com um um ataque de grippe mademoisele Maria da Gloria Sequeira Braga.

LEMBRANDO

José Carlos Pimenta lembra aos moradores dos seus predios situados na Avenida 5 de Outubro, rua Estacio da Veiga e estrada de Othão, José Joaquim Gonçaives, José Rodrigues Pral, Joaquim Viegas Asinheira, dr. Joaquim Rita da Palma e Joaquim Mendes Cabeçadas, que aindanão pagarm as rendas dos referidos predios desde

janeiro de 1925 até hoje. Lembrando mais, que não 6 prohibido a ninguem possuir uma casa sua, para nao ter de morar de borla nas casas dos outros.

Um destes cavalheiros vendeu umas casas que os seus paes lhe deixara porque, com a sua grande inteligencia entendeu que nao precisava ter casa para habitar, porque já nesses tempos senhava que vinha uma lei que lhe havia de

dar casa á borla para morar.
Os outros cavalheiros pensaram da mesma torma, porque evitando iuxos balofos para aparecerem na rua, podiam e deviam ter casas suas para habitarem, para não se servirem de borla das casas dos

-CEGATERIE Festa de beneficencia

Promovida por um grupo de senhoras da primeira sociedade, realisou-se na ala noble do Governo Civil uma grandiosa festa quese destinava a angariar fun-

dos para a Cosinha Economica.

A testa, que decorreu animadissima, constava de uma artistica arvore do Natal,tombola e delicioso cha servido por meninas da nossa elite.

ma chavena de Diderer ? E afinal encontrei outra igual !...

Lisboa 24-11-925. Thiago Alexandrino de Pacheca

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco «LAFARGE» para imitação de pedra

Empreza Fabri.
Algarve, Lin.
-:- Faro -:vitos de 30 di
nublicação

Pelo juizo de direito de Faro (3.º oficio) no divorcio em são: autora Adelina da Conceição, do Paço Branco (Conceição) desta comarca, e réu Antonio Gonçalves, agricultor. hoje ausente em parte iucerta. correm editos de 30 dias, citando-o para, na segunda au- 1 diencia posterior aos editos-a contar da segunda publicação deste anuucio-ver acusar esta citação e marcar-lhe o praso de trez audiencias para contestar. As audiencias nesta comarca fazem-se ás segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal, na rua Domingos Guieiro, desta cidade.

Verifiquei. O Juiz de direito, Luiz Horta O escrivão do 3.º oficio, Bernardo José Ferreira

Paus de eucalipto

Vende-se, proprios para mastros e vergas de cahique, barcas, etc, Diriigir a A. S. rua Serpa Pinto

Sete contos

Dão-se a juro, com garantia Dirigir carta a este jornal á

Marques, Vaz Velho & Caiado,

IMPORT. & EXPORT.

FARO -

Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

#--FARO

Exportadores de fructos do Algarve conservas de peixe

Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas

RECENSEAMENTO ELEITORAL

BERNARDO RODRIGUES DE PASSOS, Chefe de Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Faro e Funcionario Recenseador:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 2.º do Codigo Eleitoral e 1.º da Lei n.º 294, de 20 de janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento político referente so ano de 1926, começará no dia 2 do proximo mês de janeiro e terminará no nit mo dia do mês de fevereiro inclusivé, podendo inscrever-se como eleitores, elem dos que ficam do anterior recenseamente por terem a capacidade elettoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que comp'e em essa edade até 8 de julho de 1926 inclusivé, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no erritorio da Republica

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o Modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da Freguezia da sua residencia, ou perante o notario que reconhecerá a etra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, peis, neste caso, basta o reconhecimento da

Juntarão aos seus equerimentos o atestado de residencia, conforme Modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta de Freguezia, ou

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somen-

te passados e aproveitados para fim eleitoral. Todos os funcionarios ou emp egados publicos, que tenham a seu cargo a direcção de qualquer estabalecimento, repartição ou serviços publicos, e os presidentes dos corpos e corporações administrativos, deverão remeter até severeiro de 1926 inclusivé, ao Secretario recenseador a que pertecem as residencias dos funcionarios a seu cargo, um mapa de todos os empregados do sexo masculino sob as suas ordens, discrim nados por freguezias, que reunam os requisitos exigidas pela lei n.º 3, de 3 julho de 1913, conforme determina a lei n.º 941, de

14 de fevereiro de 1920. Faro, 22 de dezembro de 1925.

O Funcionario Recenseador Bernardo Rodrigues de Passos

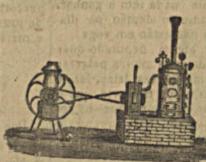
F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e de F... de; . anos de edade (data do nasc mento, local do registo ou batismo), sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis meses nesta freguezia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.-Pede deferi-

Este requerimento pode ser feito na presença do presidente da Junta de freguezia local e de duas testemunhas eleitores da me ma fregeuezia cu perante o notario que reconheceré a letra e a assinatura, se o requerente não provar por certidão ou diploma especial, que sabe ter e escrever, pois neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Modelon. 2

Atesto (ou atestamos) parafins eleitoraes, que F... (nome, estado, profissão reside nesta freguezia ha mais de seis meses. — Data, asamatura ou assinaturas. (Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas.

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Porties e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

Pó arroz Talco. Sa-bonetes gliceri-na transparentes e em barra (cor rosa).Loções Esreneias.

Scimpoing (para lavara cabeça) e mais artigos

Sociedade Lisbonense de Perfumarias Limitada R. da Alfandega 118 2.0 LISBOA

R. Brites de Almeida 30 Es. FARO

Mosaico Optimo acabamente

Grande resistencia ao desgaste Emprego dos melhores materiaes

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve Limitada

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

-- DE --

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro Construcção de poços artezianos. Vendem-se ma teriaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qua lidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta impornte fabrica.

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Iomaz Ramos

Estrada de Alportel

- FARO --

Encarrega-se de todos es trabalhos pertecentes

Construção de Jazigos e de todos os trabalhos para construção de predies

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

João Mendes Madeira & Filhos, L.da 6-Rua Conselheiro Bivar-S e 10

Solas e cabedaes

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobilias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de raparações

Representantes :

Grande sortido de

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portugueza, Carbureto de calciu-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa